

Relatório de Estabilidade Financeira

Setembro/2014



1 | Relatório de Estabilidade Financeira

O Relatório de Estabilidade Financeira (REF) é uma publicação semestral do Banco Central do Brasil (BCB) destinada a apresentar, com foco no risco sistêmico, os principais resultados das análises sobre o Sistema Financeiro Nacional (SFN), especialmente com respeito a sua dinâmica recente, às perspectivas e ao grau de resiliência a eventuais choques na economia brasileira ou no próprio sistema. Esta edição concentra-se nos eventos ocorridos no primeiro semestre de 2014.

1 | Resumo

- A despeito do crescimento moderado nas principais áreas econômicas, os mercados financeiros se caracterizaram pela diminuição da volatilidade, em especial na segunda metade do primeiro semestre de 2014.
- No Brasil, em maio de 2014, o BCB interrompeu o ciclo de aumento da taxa de juros iniciado em abril de 2013. Ao final do semestre, os juros domésticos futuros apresentaram trajetória de queda, o mercado bursátil exibiu tendência de alta e, no mercado de câmbio, houve redução da volatilidade da cotação do real frente à moeda norte-americana.
- A alocação de recursos para crédito, em especial financiamentos habitacionais, contribuiu para o alongamento de prazo da carteira de crédito, bem como para a recente elevação do risco de liquidez do sistema que, todavia, continua baixo.

1 | Resumo

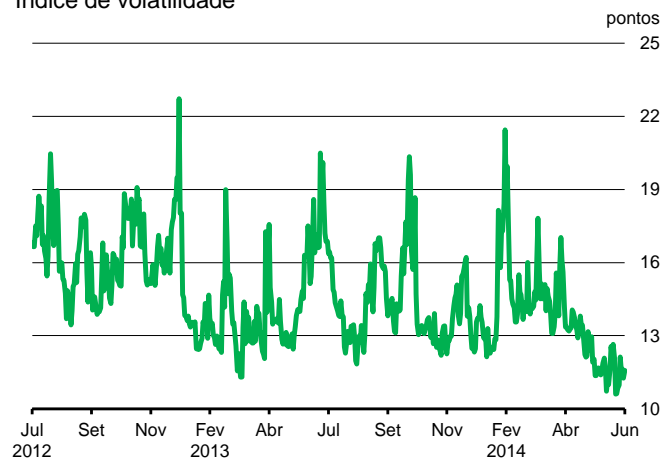
- No que se refere ao risco de crédito, num cenário de menor ritmo de crescimento das carteiras e de manutenção de práticas e critérios saudáveis na concessão, as provisões apresentam-se adequadas para um novo ambiente que aponta para leve aumento do risco.
- O retorno sobre o patrimônio líquido (RSPL) do sistema avançou no semestre, impulsionado por ganhos com tesouraria, os quais compensaram a queda na margem líquida de crédito.
- A solvência do sistema bancário apresentou estabilidade e mantém-se em patamar elevado. Os índices de capitalização permanecem em níveis superiores aos requerimentos regulatórios.

1 | Resumo

- Nas simulações de situações de estresse, o sistema bancário brasileiro apresentou adequada capacidade de suportar efeitos de choques decorrentes de cenários macroeconômicos adversos ou de mudanças abruptas nas taxas de juros, de câmbio ou de inadimplência.
- O Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) funcionou de forma eficiente e segura no primeiro semestre de 2014. Tanto os sistemas de compensação e de liquidação de transações com títulos, valores mobiliários, derivativos e moeda estrangeira quanto os sistemas de transferência de fundos funcionaram de forma bastante satisfatória no período.

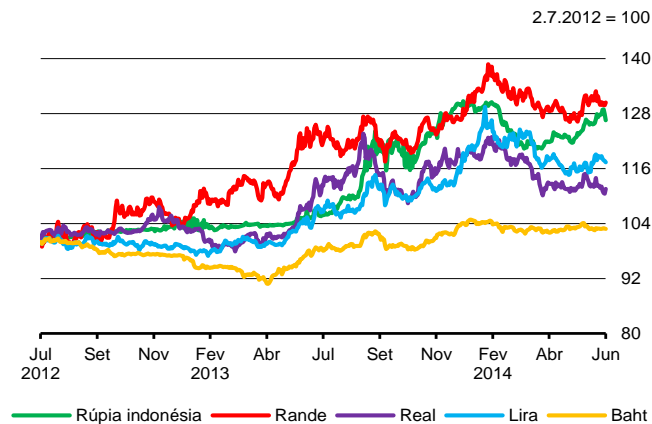
2 Ambiente macroeconômico e financeiro

CBOE Volatility Index - VIX
Índice de volatilidade



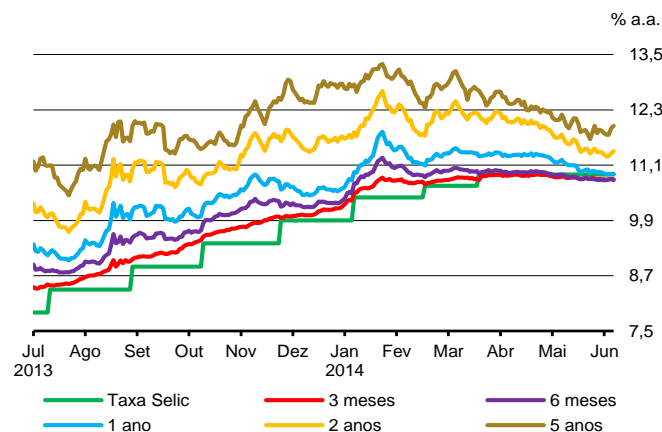
Fonte: Bloomberg

Taxas de câmbio de economias emergentes versus dólar dos EUA



Fonte: Bloomberg

Evolução das taxas de juros
Taxa Selic e swap de 3 e 6 meses, 1 ano e 2 e 5 anos



Fontes: BM&FBovespa e BCB

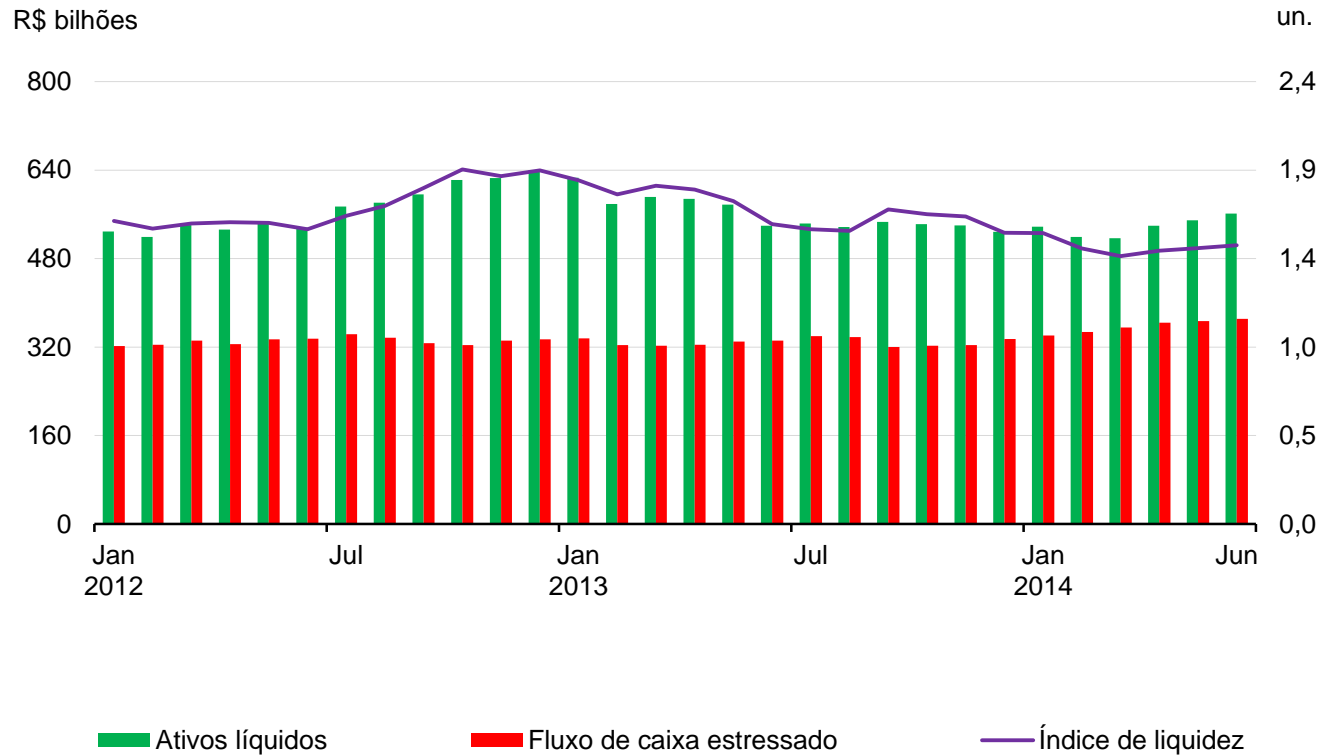
Índice Bovespa



Fonte: BM&FBovespa

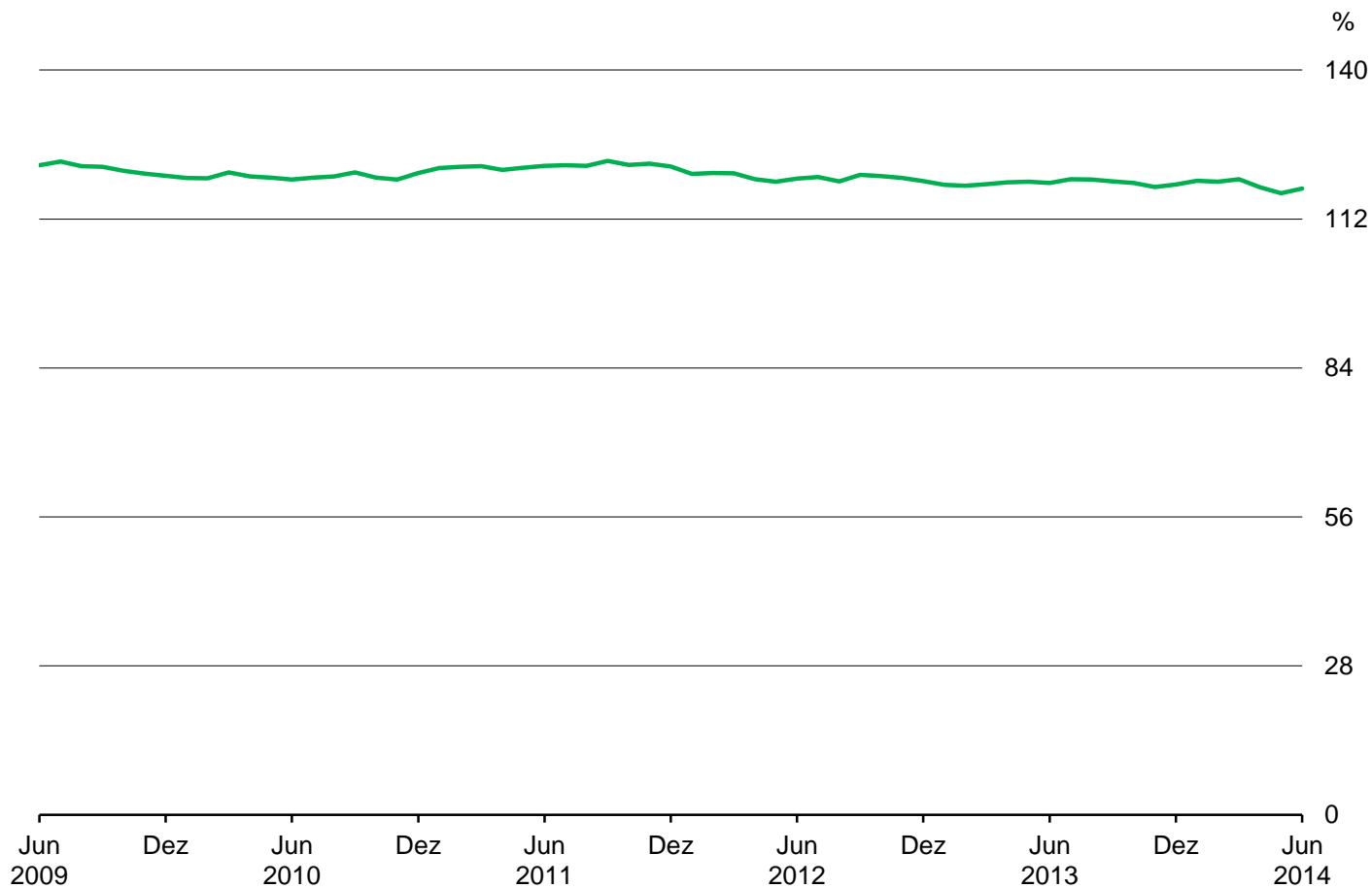
3 | Liquidez

Índice de liquidez



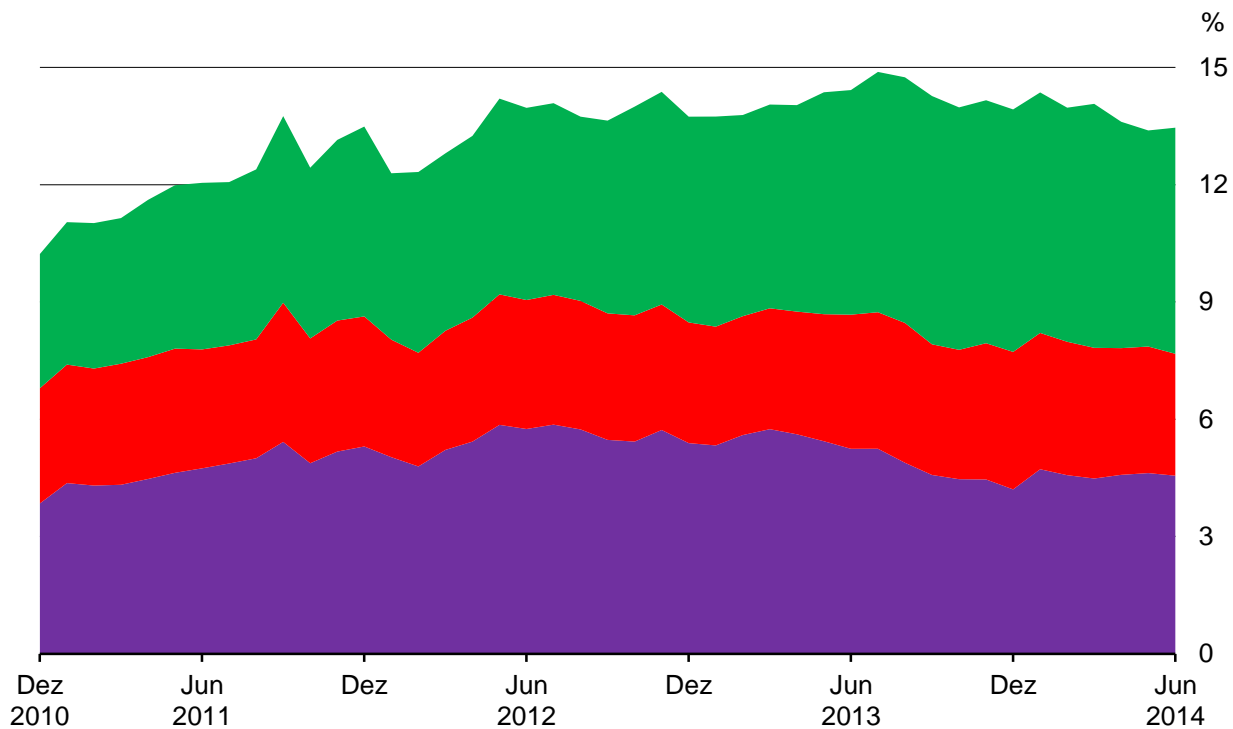
3 | Liquidez

Captações de recursos estáveis sobre crédito



3 | Liquidez

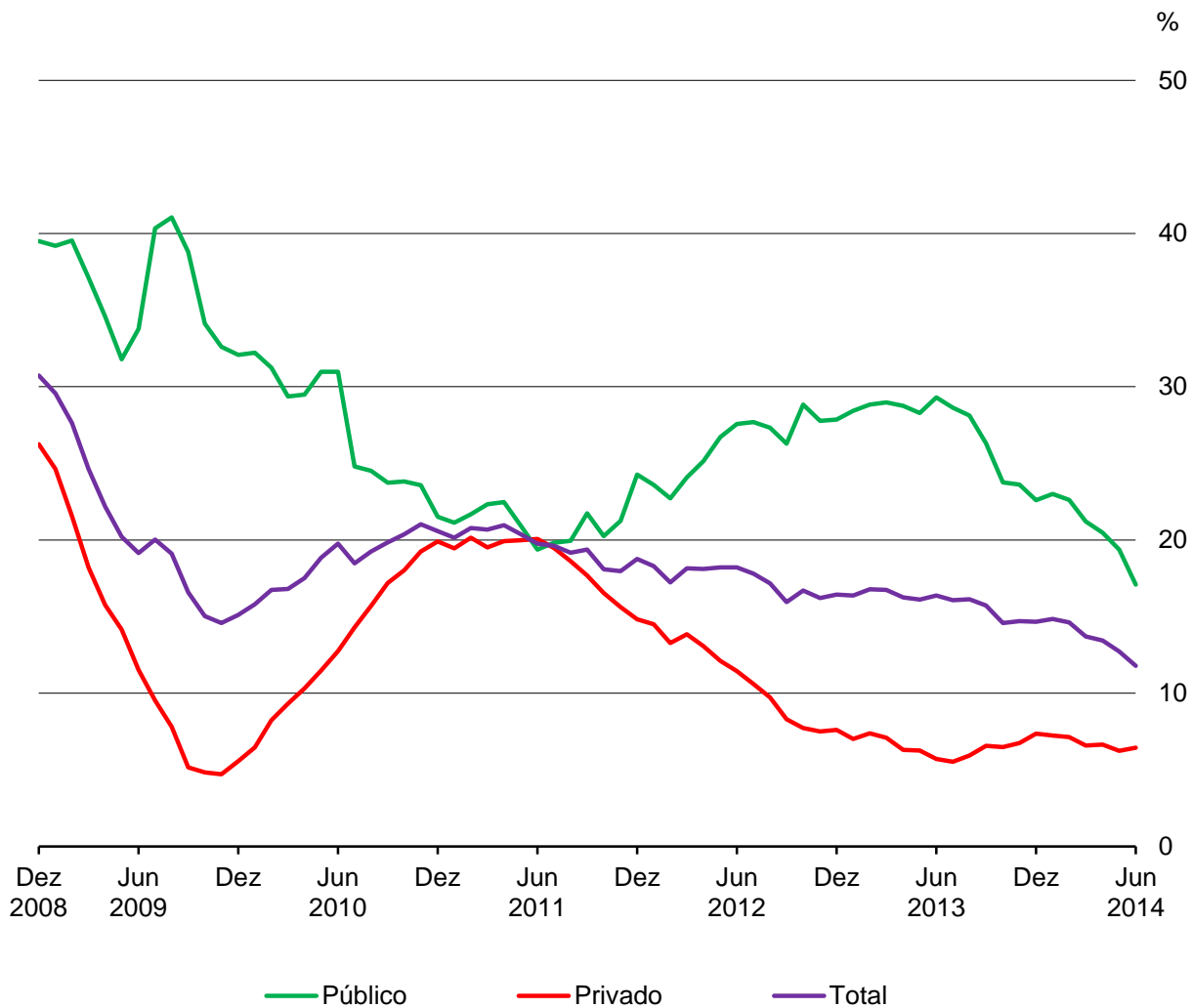
Perfil das captações externas como % da captação total



- Captações externas mantidas no exterior
- Captações externas que ingressam (vinculadas a comércio exterior)
- Captações externas que ingressam (recursos livres)

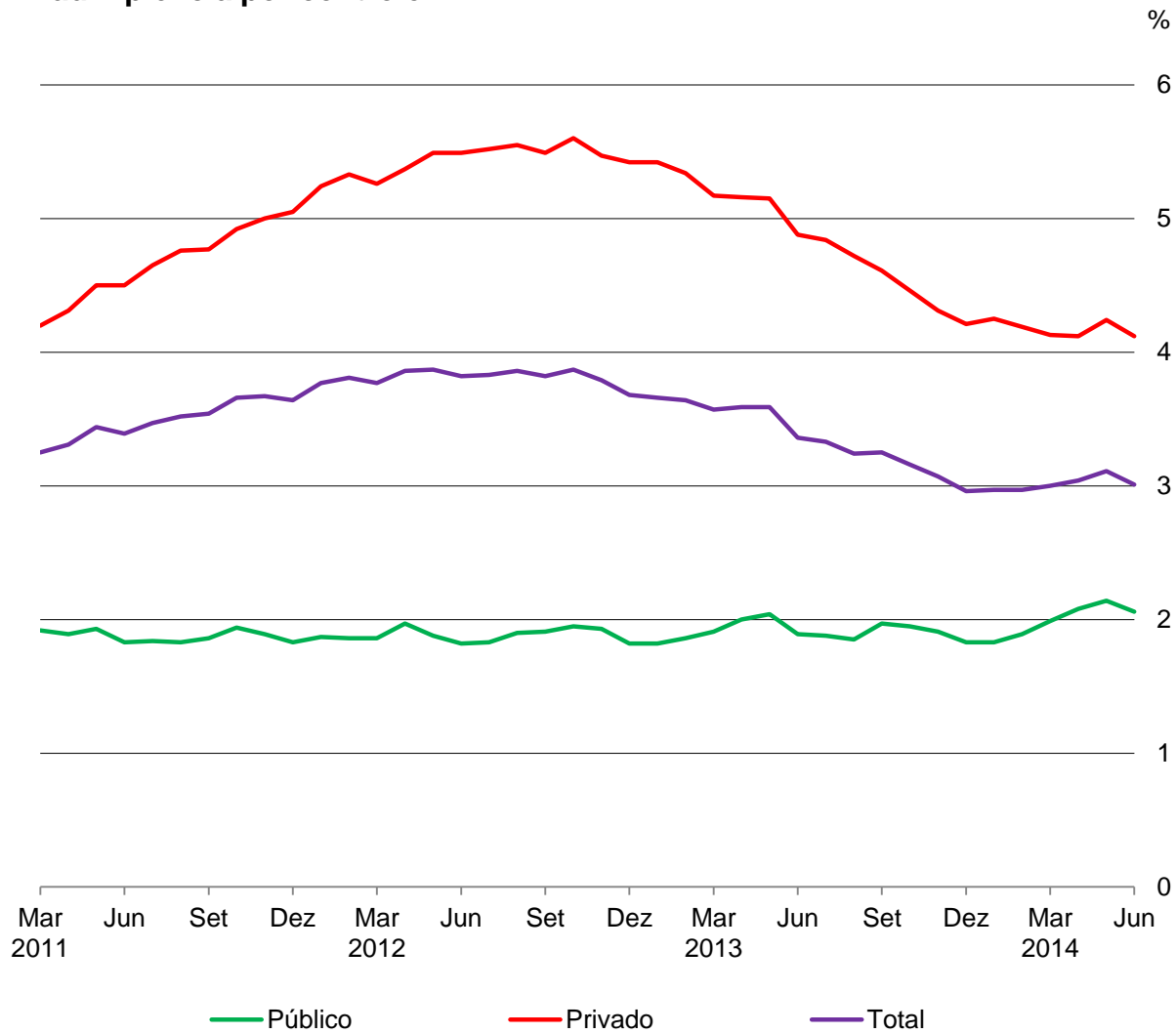
4 | Crédito

Crescimento anual do crédito por controle



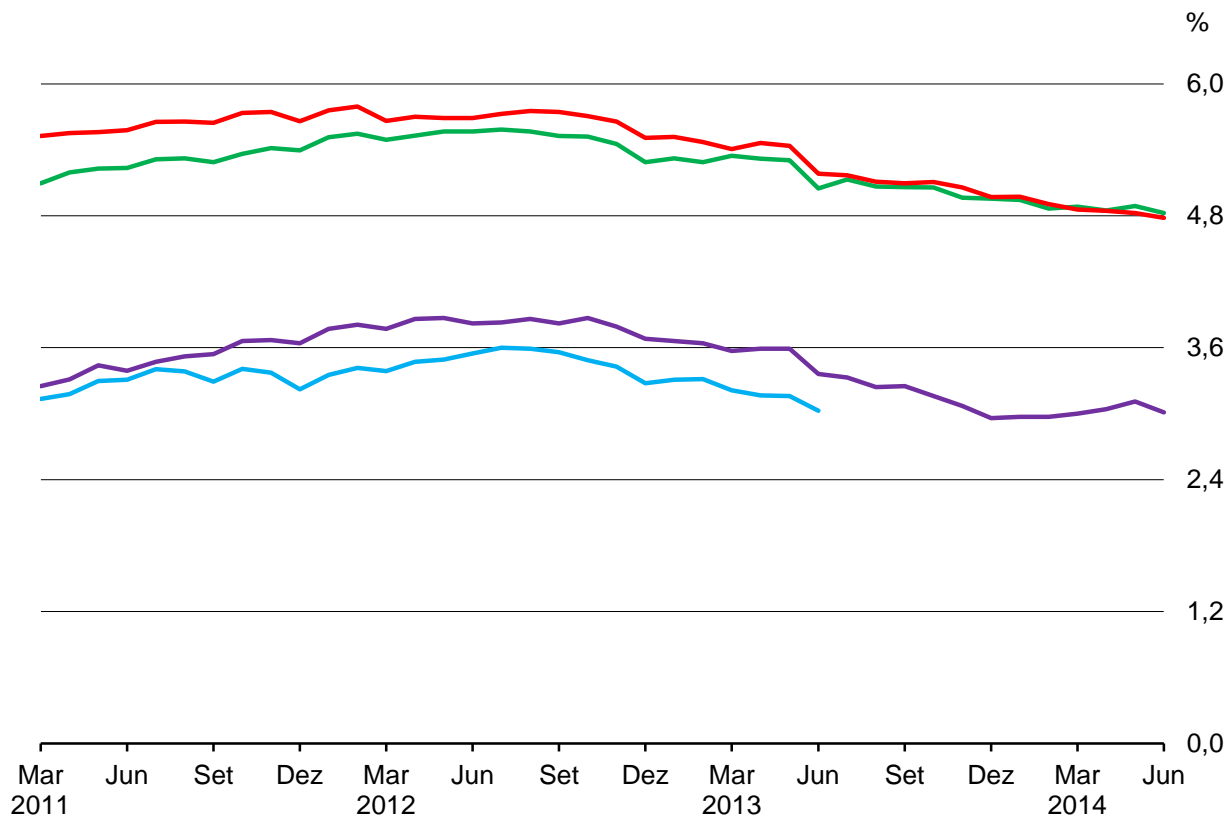
4 | Crédito

Inadimplência por controle



4 | Crédito

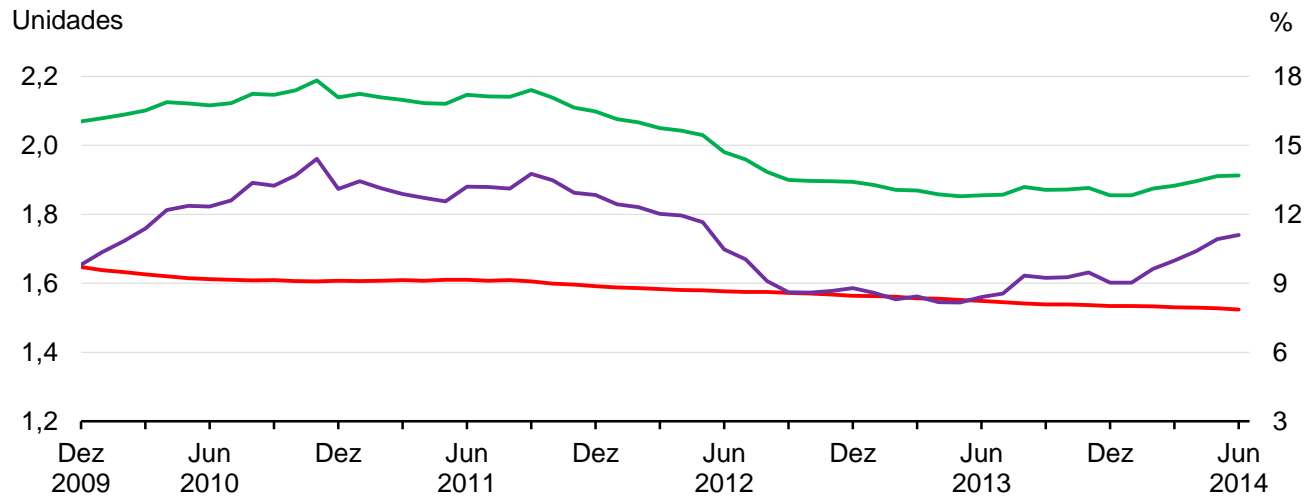
Inadimplência, provisões e baixas para prejuízo



- Carteira de crédito classificada nos níveis E até H
- Provisões
- Inadimplência
- Créditos baixados doze meses seguintes

5 | Rentabilidade

Retorno sobre o patrimônio líquido anual Acumulado nos últimos doze meses



— RSPL anual do SB ajustado (sem efeito da venda do BB Seguridade)

— Proxy para taxa livre de risco

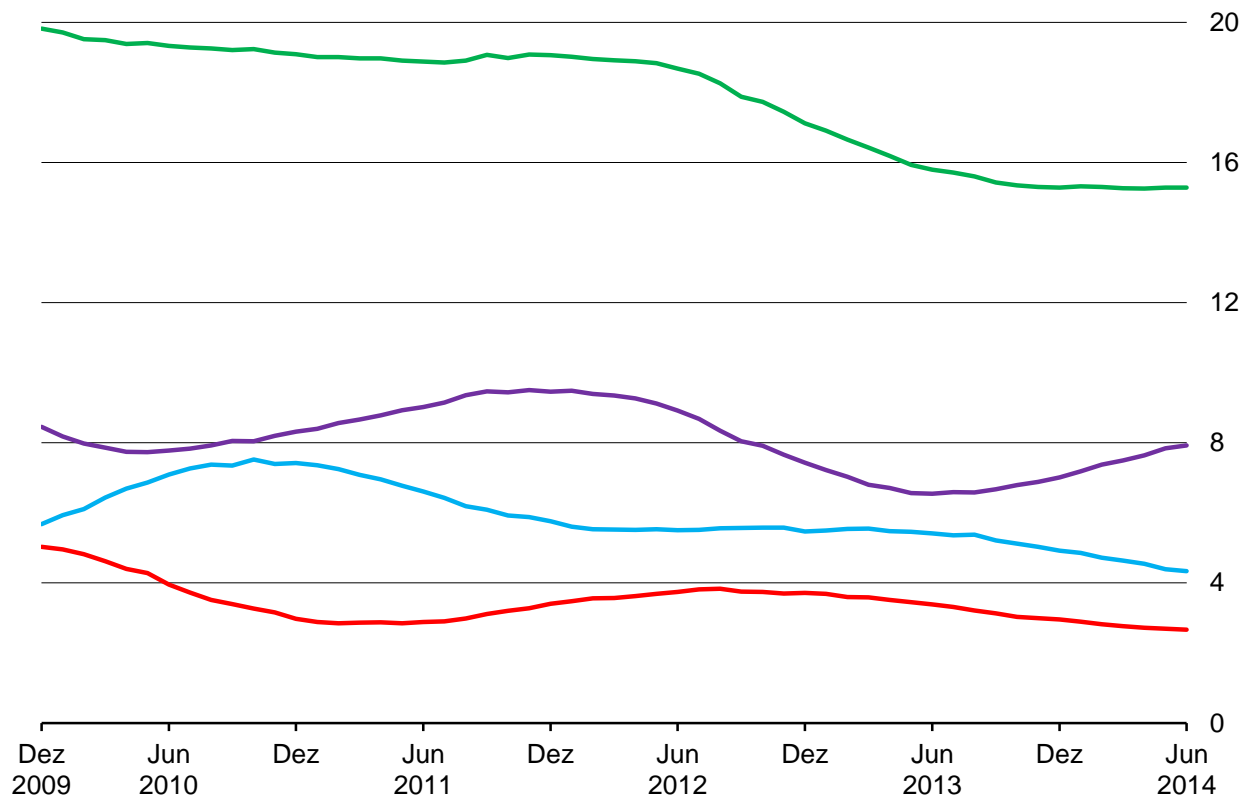
— RSPL anual do SB ajustado / (0,85 * Selic) (eixo da esquerda)

5 | Rentabilidade

Margem de crédito

Acumulado nos últimos doze meses

%



— Rentabilidade bruta das operações

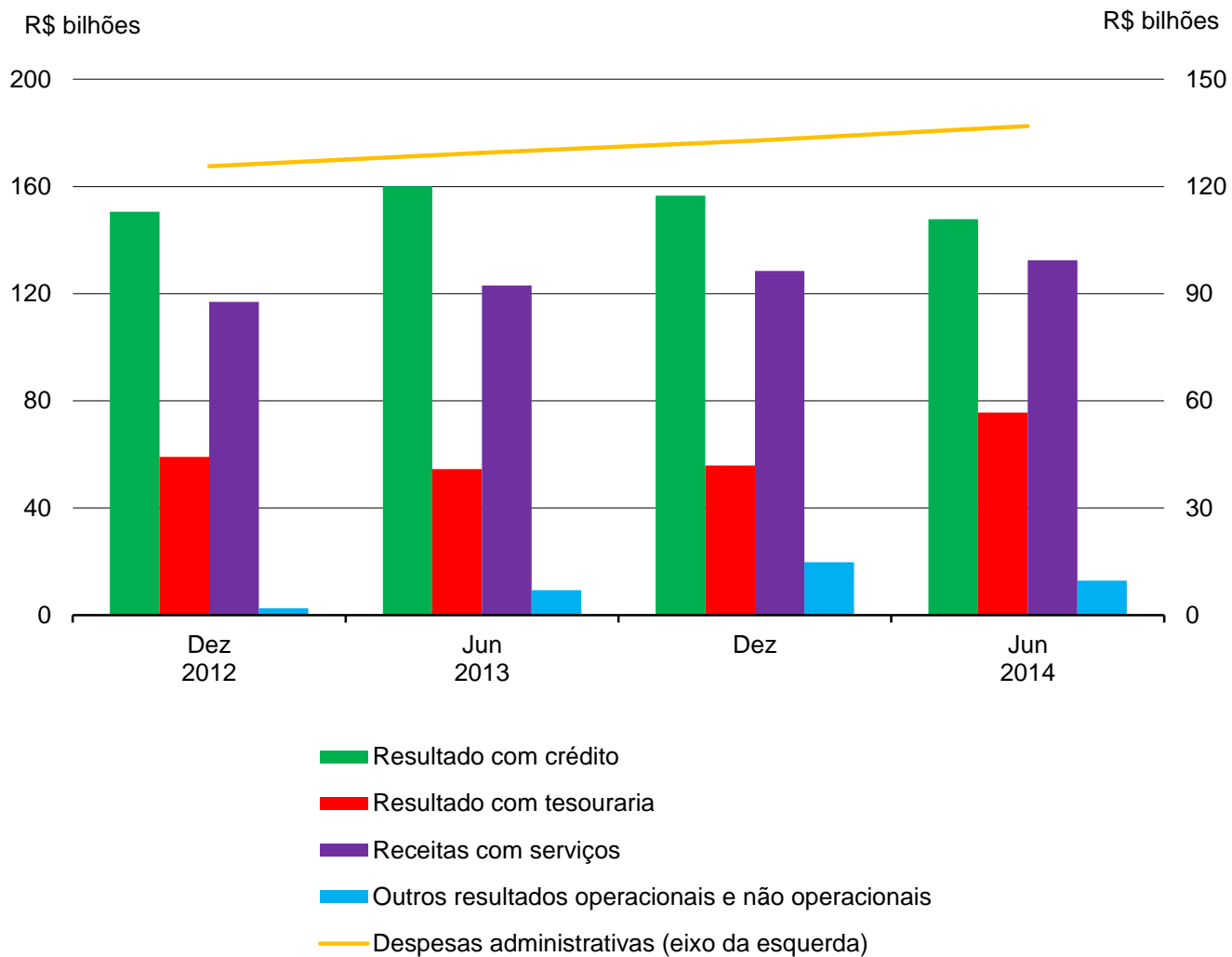
— Despesa de provisões/operações de crédito

— Custo de captação

— Margem líquida de crédito

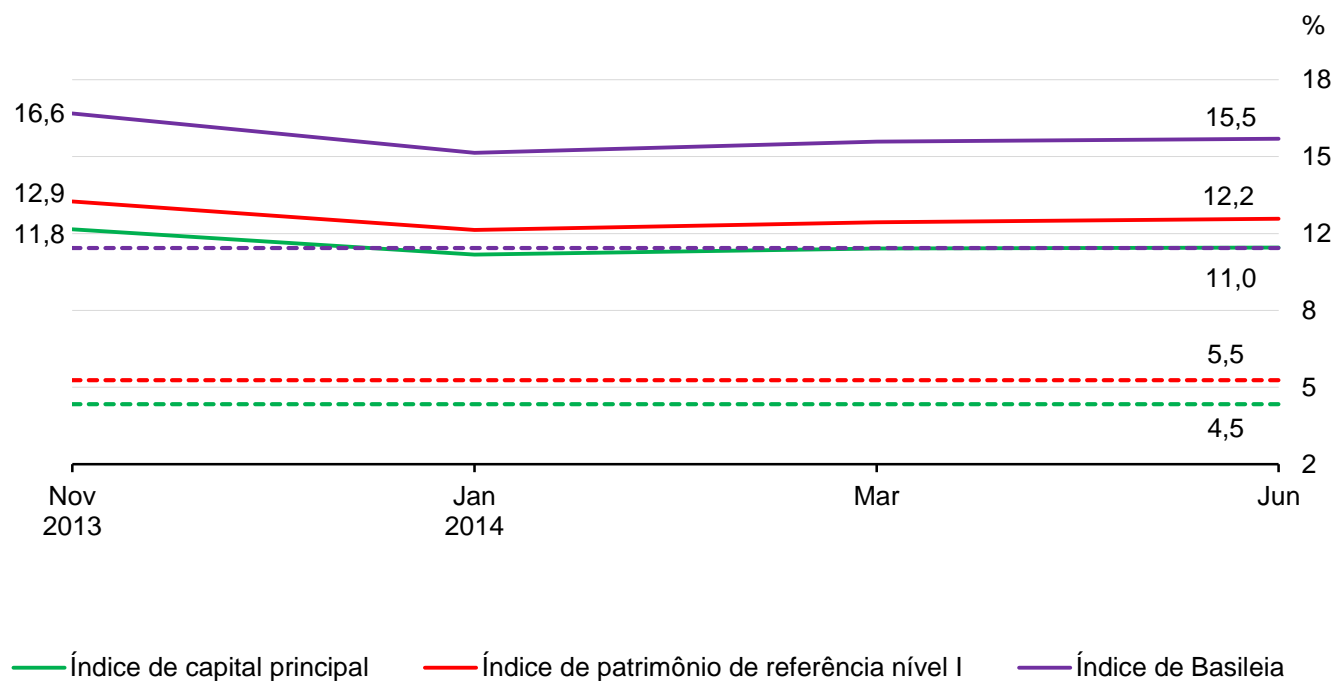
5 Rentabilidade

Composição do resultado, antes de tributos sobre faturamento e lucro



6 Solvência

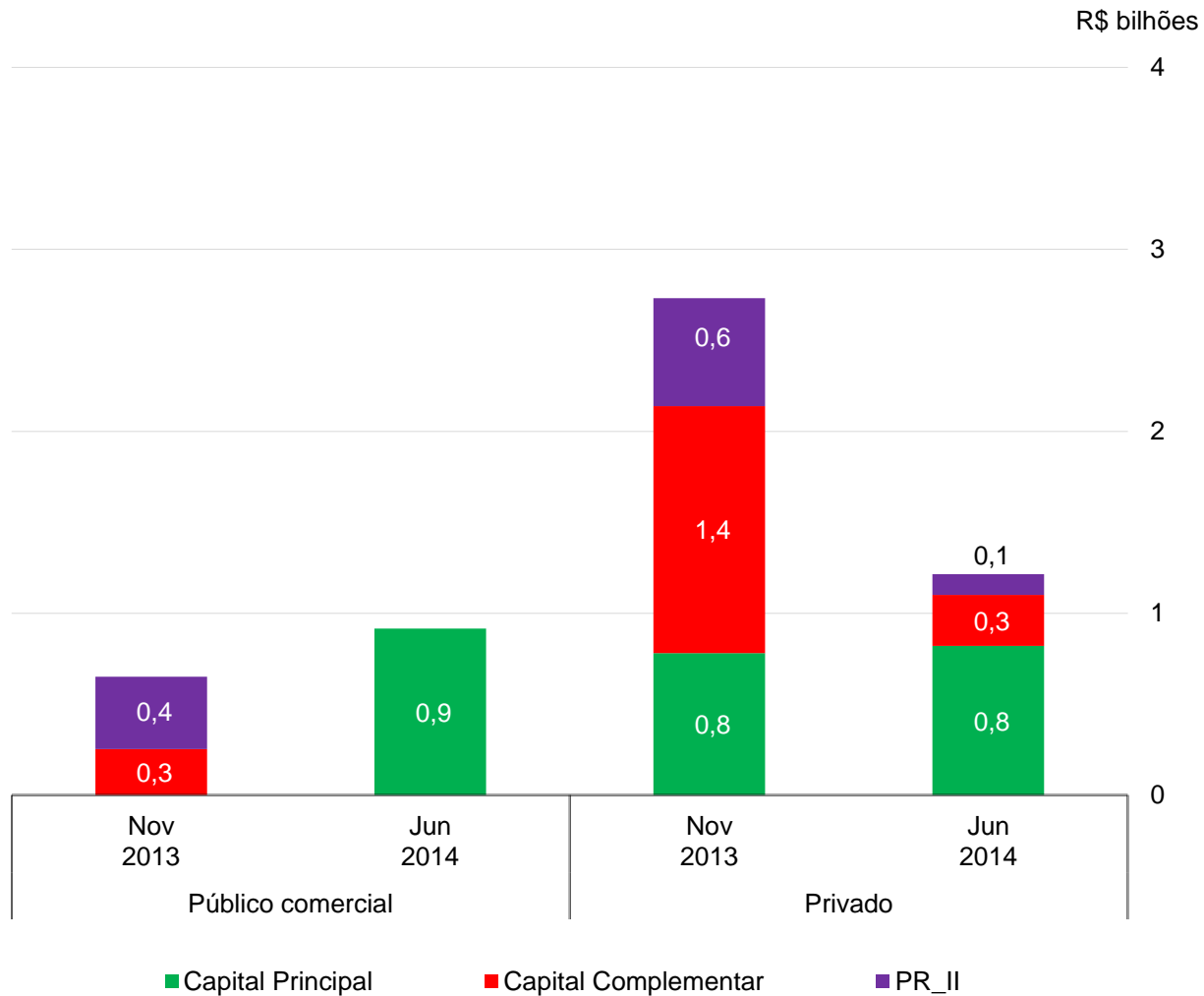
Índices de capitalização e exigência regulatória



As linhas pontilhadas representam os requerimentos regulatórios para os diferentes níveis de capital.

6 Solvência

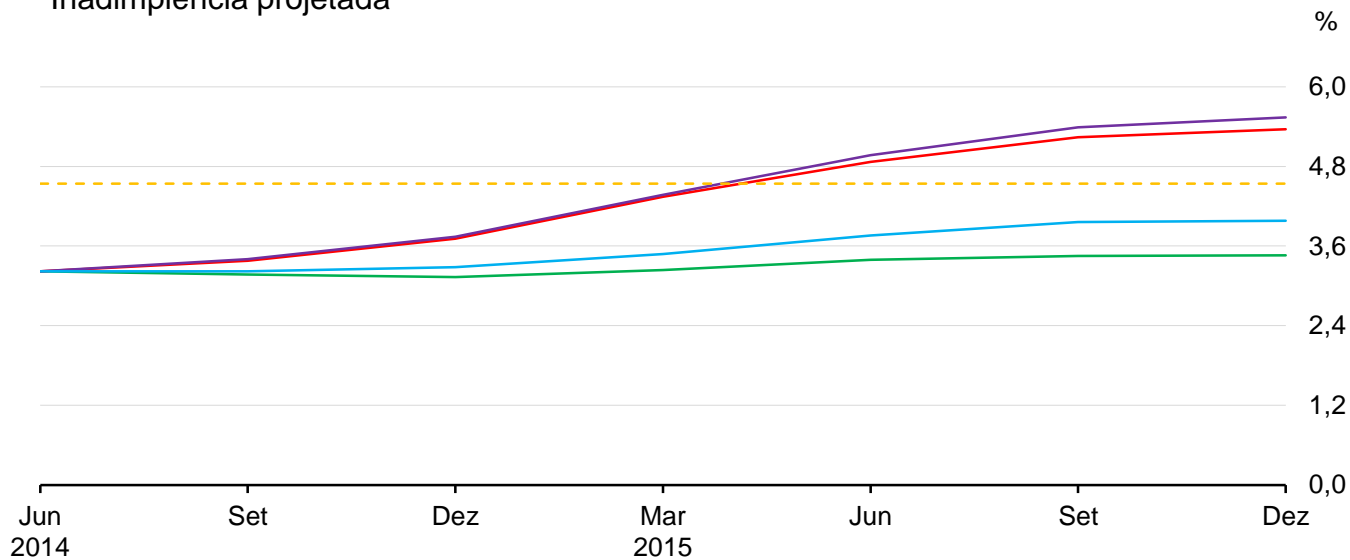
Evolução da Necessidade de Capital com regras de 2019



7 | Testes de estresse

Estresse macroeconômico

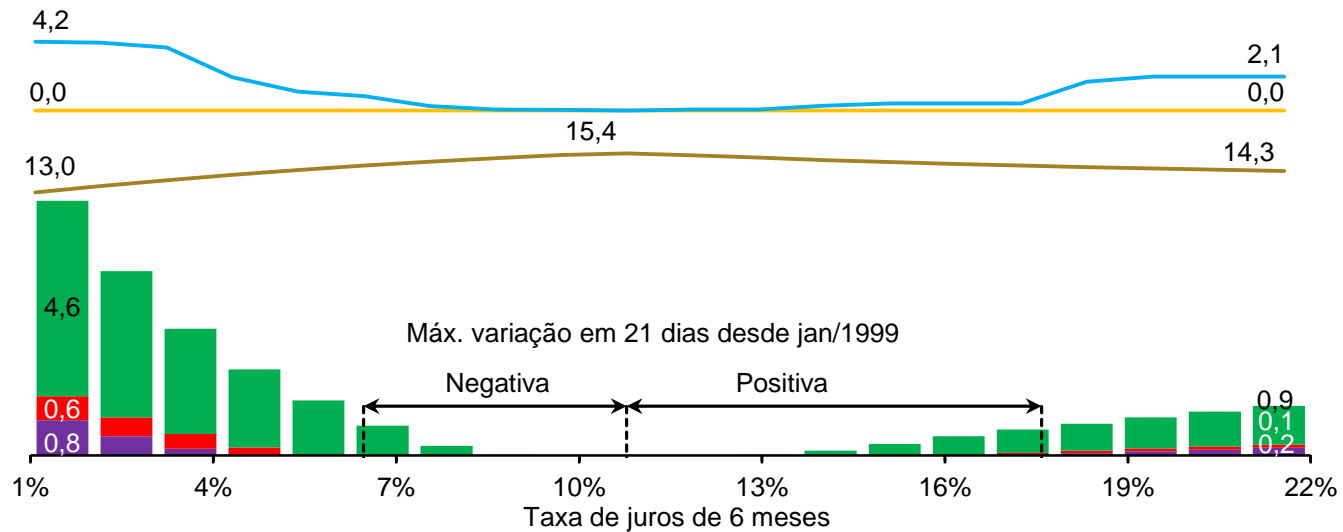
Inadimplência projetada



- Cenário base
- Quebra estrutural
- Provisões constituídas (jun./2014)
- VAR estressado ($\alpha = 5\%$)
- Pior histórico

7 Testes de estresse

Análise de sensibilidade Risco de taxa de juros



Necessidade de capital (% do capital total):

■ Nível II

■ Complementar

■ Principal

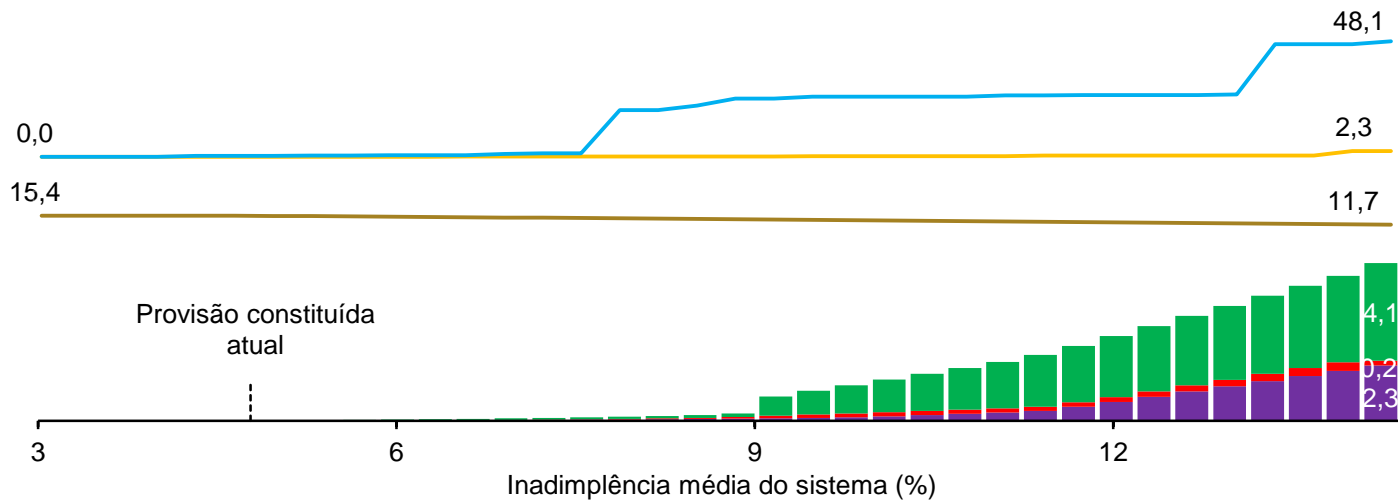
■ Bancos desenquadrados (% do ativo total)

■ Bancos em insolvência (% do ativo total)

■ IB estressado (%)

7 | Testes de estresse

Análise de sensibilidade Risco de crédito



Necessidade de capital (% do capital total):

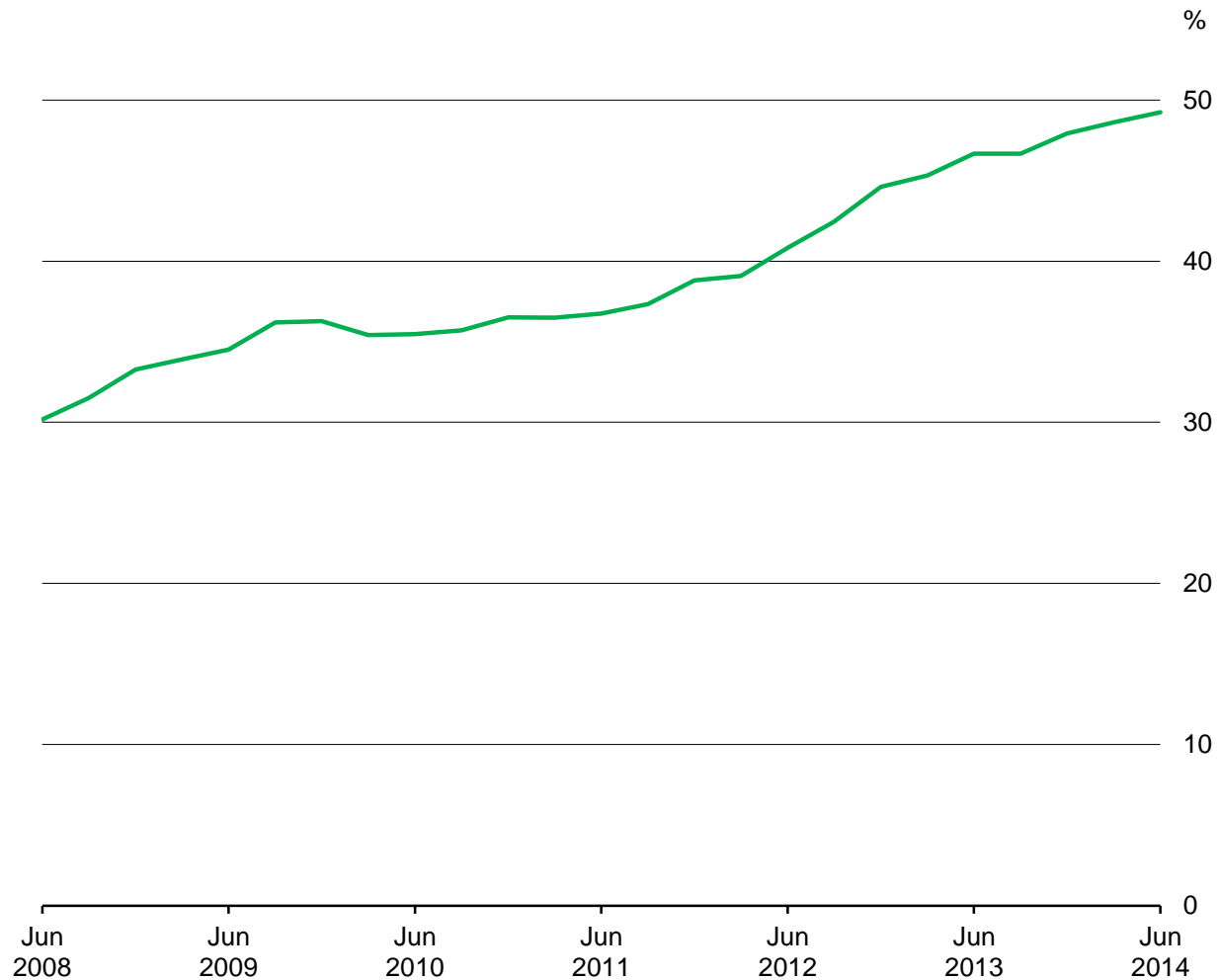
- Nível II
- Complementar
- Principal

- Bancos desenquadrados (% do ativo total)
- Bancos em insolvência (% do ativo total)
- IB estressado (%)

8

Boxe: endividamento das empresas não-financeiras

Endividamento PJ sobre PIB

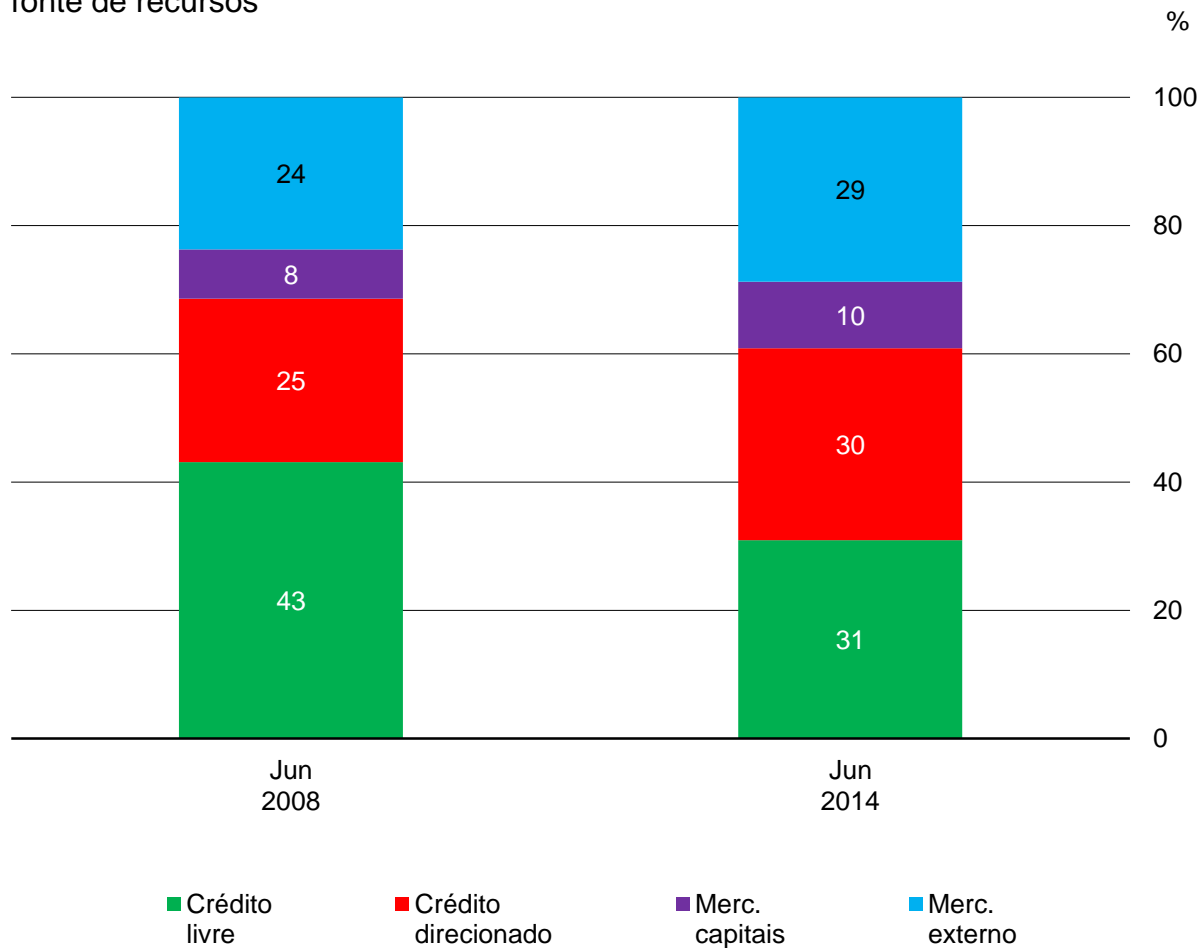


8

Boxe: endividamento das empresas não-financeiras

Participação no endividamento PJ

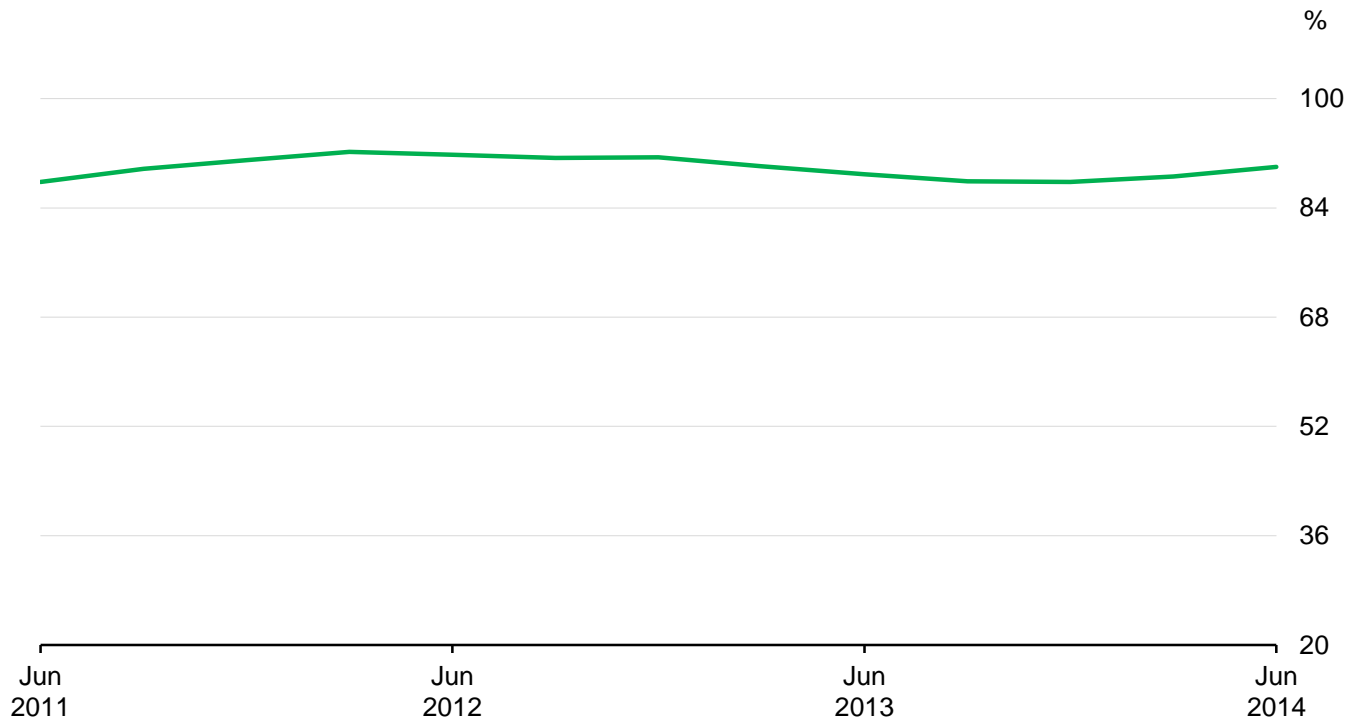
Por fonte de recursos



8

Boxe: endividamento das empresas não-financeiras

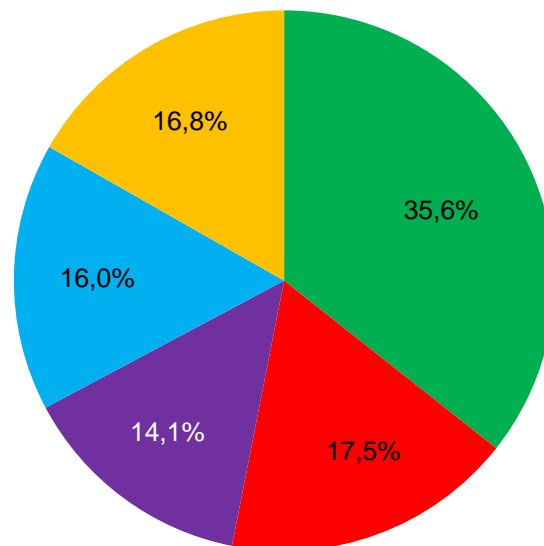
Comprometimento de renda PJ



8

Boxe: endividamento das empresas não-financeiras

Dívida em moeda estrangeira
Por tipo de devedor



■ Exportadora

■ Não exportadora sem hedge – matriz no exterior

■ Não exportadora sem hedge – outros

■ Não exportadora com hedge

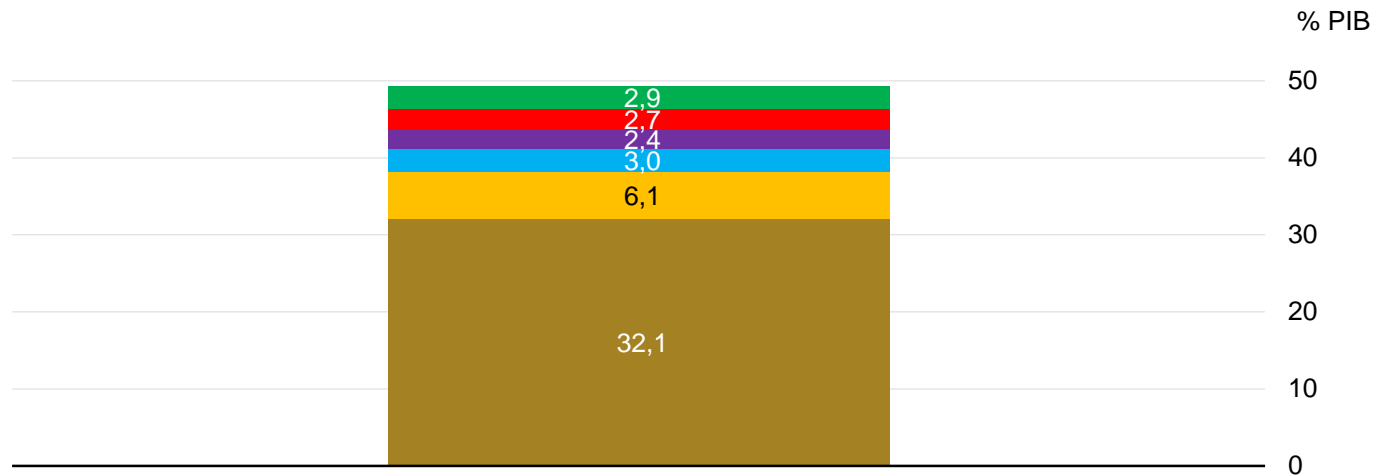
■ Não exportadora sem hedge – com ativo no exterior

8

Boxe: endividamento das empresas não-financeiras

Dívida corporativa total, por moeda

Crédito bancário + mercado de capitais + dívida externa



- Dívida em ME (não exportadora sem hedge – outros)
- Dívida em ME (não exportadora sem hedge – com ativo no exterior)
- Dívida em ME (não exportadora sem hedge – matriz no exterior)
- Dívida em ME (não exportadora com hedge local)
- Dívida em ME (exportadora)
- Dívida em moeda local

9 | Regulação do SFN

Principais destaques:

- Demonstrações consolidadas do conglomerado prudencial;
- Responsabilidade socioambiental das instituições do sistema financeiro;
- Letras financeiras como instrumento de capital.